

**SECRETARIA TÉCNICA**

**PARECER TÉCNICO**

<b>INTERESSADO:</b> Conselho Municipal de Saúde		<b>UF/MUNICÍPIO</b> RS/POA
<b>AVALIADOR:</b> Secretaria Técnica do Conselho Municipal de Saúde		
<b>DATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA:</b> 12/01/2011		
<b>ASSUNTO:</b> Proposta para implantação de UPAs em Porto Alegre		
<b>ENTIDADE:</b> Secretaria Municipal de Saúde		
<b>PARECER Nº:</b> <b>07/11</b>	<b>APRESENTAÇÃO:</b> 1) Completa > não 2) Dentro do Prazo > sim	<b>AValiação :</b>

**I - RELATÓRIO**

O presente relatório é resultante da discussão conjunta desenvolvida pela Secretaria Técnica (SETEC/CMS) e o Grupo de Trabalho designado pelo Plenário do CMS/POA para este fim, composto por representantes da SMS e de todos os Conselhos Distritais de Saúde. Este debate ocorreu em reunião ordinária da SETEC do dia 12 de janeiro de 2010 e teve como objetivo analisar a proposta da SMS para a instalação de Unidades de Pronto Atendimento – UPAs na cidade. Foi feita apresentação da proposta levando em consideração o Parecer 71/10, tornado Resolução 02/11, que aprovou os “critérios para a instalação de UPAs em Porto Alegre”. Para a análise de cada uma das propostas foi construído instrumento de avaliação (planilha), cujo conteúdo será a base deste parecer, na forma de Anexo. A SMS apresentou a proposição geral para a rede de Unidades de Pronto Atendimento, que totalizam oito, abrangendo toda a população do município e incluindo uma população flutuante estimada em 450.000 pessoas. Nesta proposição ficam estabelecidas entre as Unidades já existentes: 1 UPA porte III (PACS) e 3 UPAs Porte II (PALP, PABJ e PAREs). As outras 4 Unidades que devem ser implantadas serão de Porte III e, desta forma, serão descritas a seguir as considerações sobre os projetos com a sua respectiva avaliação.

1. UPA Zona Norte – Proposição 1 (localização próxima ao Triângulo da Av. Assis Brasil) - a proposição atende a maioria dos critérios estabelecidos. Não há cobertura suficiente de ESF e isto deverá ser planejado num tempo de médio prazo. A proposição de UPA na Zona Norte, embora não seja uma região com vazio de atendimento de urgência, foi considerada adequada, na medida em que é uma região que recebe grande fluxo de pessoas da Região Metropolitana, e os serviços de emergência disponíveis são portas hospitalares. Quanto ao terreno, ainda não há definição sobre o mesmo, pois há duas proposições: uma área de praça (ainda não liberada) ou um terreno particular que deverá ser adquirido pelo município.
2. UPA Zona Norte – Proposição 2 (localização Centro Vida Humanístico) - nesta proposição, uma parcela da população da área de cobertura não será atendida, devendo continuar se deslocando à porta de urgência hospitalar. A localização do terreno, embora um bem público, é de fundos e tem o acesso dificultado, sendo necessária a sua transferência para a área frontal do terreno.
3. UPA Cairú/Navegantes - a implantação desta UPA atende a maior parte dos critérios estabelecidos. A localização proposta, embora bem servida de transporte coletivo, ainda é distante da população do Arquipélago, que tem alta vulnerabilidade. Há necessidade de ampliar, a médio prazo, a cobertura de ESF, e instalar uma SE na UBS Ilha da Pintada, bem como definir o gerenciamento do serviço. O terreno terá que ser adquirido pelo município.

4. UPA Azenha/Partenon - a proposição atende a maioria dos critérios estabelecidos. Não há cobertura suficiente de ESF e isto deverá ser planejado num tempo de curto prazo. A proposição de UPA na Azenha/Partenon, embora não seja uma região com vazão de atendimento de urgência, foi considerada adequada, na medida em que os serviços de emergência disponíveis são portas hospitalares. Há uma segunda proposta de localização para a UPA desta região de cobertura, sugerida pelo CDS Partenon, mas cujo estudo não foi apresentado.
  
5. UPA Zona Sul - a proposição não atende a maioria dos critérios estabelecidos. A área de abrangência não tem a população para o Porte proposto, embora seja sabidamente uma região em processo de expansão. Não há cobertura suficiente de ESF e isto deverá ser planejado num tempo de médio prazo. A localização proposta, embora atenda a população mais vulnerável da região, deixa descoberta uma parcela importante que não tem acesso via transporte coletivo, bem como há necessidade de garantir, a médio prazo, a instalação de SE para a região mais distante e isolada (Lami). O terreno é particular, necessitando de compra, e não há definição sobre o gerenciamento do serviço.

## **II - DECISÃO DA SECRETARIA**

Levando em consideração o exposto, a Secretaria Técnica considera que a definição das áreas de cobertura e Porte dos Serviços está adequada, e submete esta análise sobre a localização das UPAs à deliberação do Plenário.

---

MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA

Coordenadora da Secretaria Técnica